



EDU CA ÇÃO

Formação diferenciada de
OUTUBRO/2025
Videoaula 3

5º módulo
Programa Manuel Bandeira de Formação de
Leitores
Mediadora: Fabiana Barboza



Momentos desse encontro

PREPARAÇÃO do ambiente

ANTES da leitura

DURANTE a leitura

DEPOIS da leitura

Secretaria de
Educação





Outubro

DEPOIS da leitura

OK

Videoaula 1: Conversar é pouco?

OK

Videoaula 2: Como se constrói sentido?

Videoaula 3: Categorias de perguntas

Videoaula 4: Gestos embrionários

Secretaria de
Educação





DEPOIS da leitura

O que fazer depois da mediação?

Conversar basta

Desenvolvimento do pensamento crítico

Fazer boas perguntas

Secretaria de
Educação





Sobre as perguntas que fazemos:

Por que você
faz
perguntas?

Para quem
você faz
perguntas?

O que você
gosta de
perguntar?

Por que
alguém faz
perguntas a
você?

Quando você
faz perguntas?

O que é uma
pergunta que
ensina?

O que é uma
pergunta
interessante?

O que é mais
importante:
perguntar ou
responder?

O que é uma
pergunta em
seu contexto
de trabalho?

Quem faz
perguntas a
você?

Por que fazemos perguntas?

para saber algo
que ainda não sei

para inserir o
outro na atividade
discursiva

para provocar
avanços no nível
de consciência
crítica

para conhecer o
pensar do outro
sobre algo

para impulsionar
a argumentação

para ajudar a
reformular modos
de pensar

para provocar e
impulsionar a
reflexão

para desenvolver
o conhecimento
sobre regras e
papéis
conversacionais

para organizar o
pensamento e
favorecer a
síntese

para confundir
o outro

para favorecer a
apropriação do
discurso do outro

para estabelecer
confronto entre
pontos de vista

para avaliar
o outro

para resgatar
conhecimentos
prévios

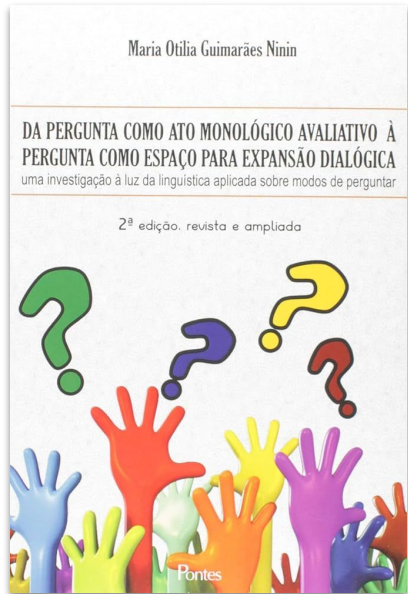
para desenvolver
o pensamento
metacognitivo

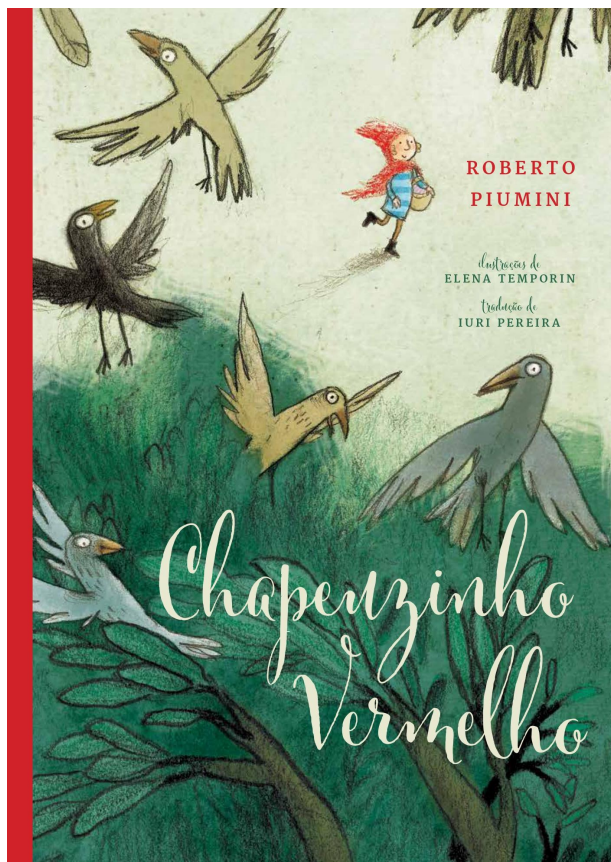
para persuadir
o outro

Momentos desse encontro:

Categorias de perguntas para a construção do pensamento crítico:

- Dimensões da ação discursiva
- Forma
- Natureza
- Conteúdo
- Condução temática
- Efeito de sentido

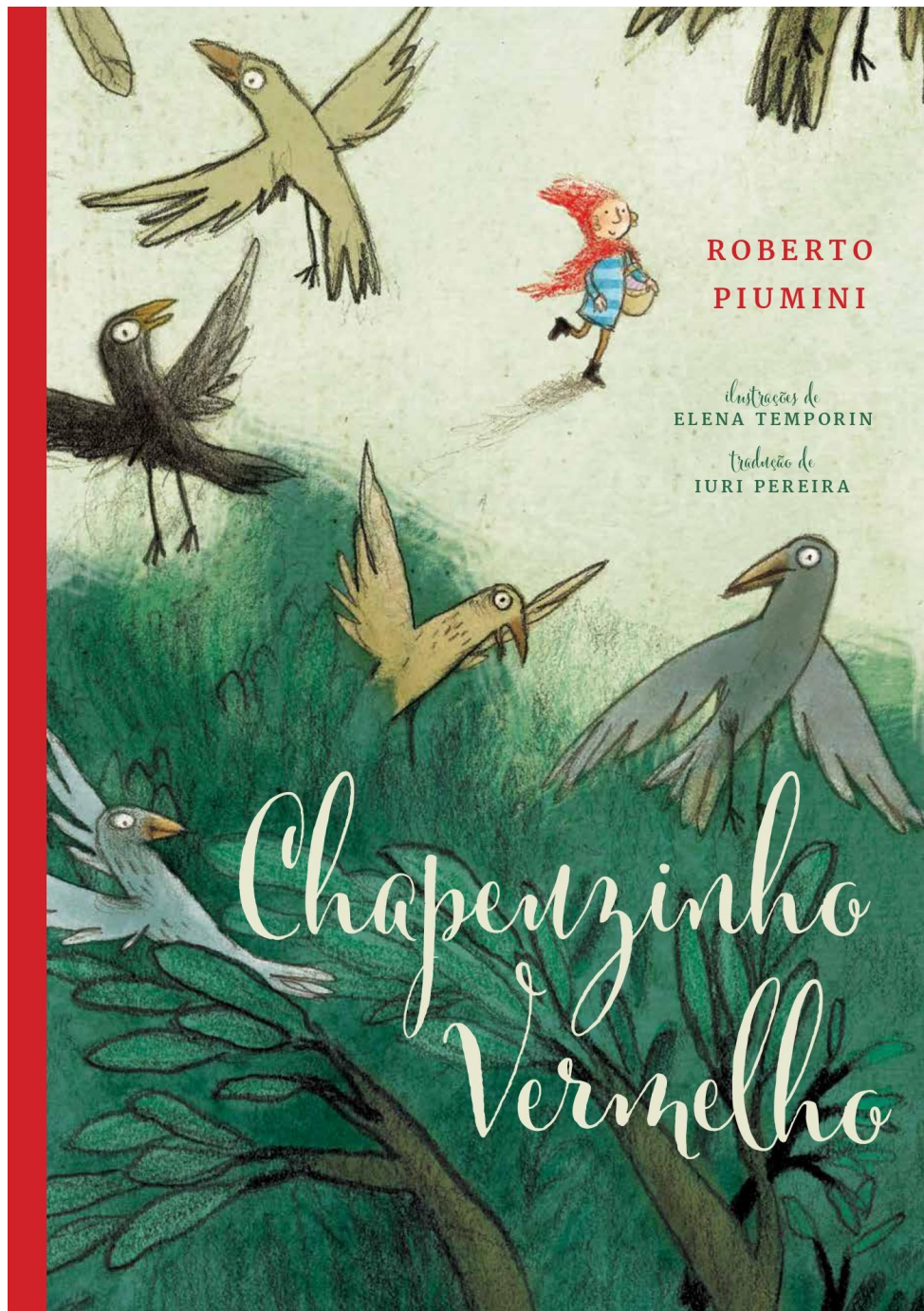




Considerando a história clássica da Chapeuzinho Vermelho

Secretaria de
Educação





Chapeuzinho Vermelho

DE JACOB E WILHELM GRIMM

recontado por
ROBERTO PIUMINI

ilustrações de
ELENA TEMPORIN



tradução de
IURI PEREIRA

MOV
PALAVRAS

Título original: Cappuccetto rosso
Texto © Roberto Piumini
Ilustrações © Elena Temporin
© 1990 Maria Ferretti Rodari e Paola Rodari pelo texto
© 2014 EDIZIONI EL S.r.l., San Dorligo Della Valle
Este livro foi negociado através da
Ute Körner Literary Agent, Barcelona
www.uklitag.com

© movpalavras, 2015

1ª edição, 2015

Grafia atualizada segundo o novo
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Assistente editorial Matheus Leston
Assessoria pedagógica Ana Claudia Rocha
Tradução Iuri Pereira
Revisão Iside Mesquita e Regina Stocklen
Editoração Hannah Uesugi

CIP BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P764c

Piumini, Roberto, 1947-

Chapeuzinho vermelho / Roberto Piumini ;
ilustrações Elena Temporin ; tradução Iuri Pereira.
— 1. ed. — São Paulo : movpalavras, 2015.
32 p. : il. ; 33 cm.

Tradução de: Cappuccetto rosso
ISBN 978-85-68590-30-0

1. Conto infantojuvenil italiano. I. Temporin, Elena.
II. Pereira, Iuri. III. Título.

15-20509 CDD: 028.5
CDU: 087.5

Direitos desta edição reservados à
Editora movpalavras Eireli — EPE
Alameda Grajaú, 129, sala 601
06454-050 Barueri sp
(11) 4193 2277
atendimento@movpalavras.com.br

Fonte Merriweather
Papel Couché fosco 150 g/m²



Era uma vez uma menina que vivia em um vilarejo, junto com a mãe. Sua avó, que morava em uma floresta, a uma meia hora dali, gostava muito da menina e tinha lhe dado um casaco com capuz, de veludo vermelho. A menina gostava tanto do capuz, que nunca o tirava da cabeça. Por isso, todos a chamavam de Chapeuzinho Vermelho.



Um dia, sua mãe lhe disse:

— Chapeuzinho Vermelho, leve para a vovó um pouco de vinho e uns pães. Vá agora mesmo, preste atenção e não se desvie do caminho por nada.

— Pode deixar, mamãe — disse Chapeuzinho. Pegou o vinho e os pães e pôs-se a caminho.

Quando Chapeuzinho Vermelho chegou
à floresta, o lobo a viu e a cumprimentou:

— **Como é seu nome?** — perguntou o lobo.

— **E aonde vai, nesta linda manhã?**

— *Sou a Chapeuzinho Vermelho e estou
levando vinho e pães para minha avó.*





— E onde mora sua avó,
Chapeuzinho Vermelho?

— Lá adiante, embaixo dos
três carvalhos.

— Hum! Que menina
apetitosa — pensava ele
com água na boca.

— Se eu for esperto, devoro
primeiro a vovozinha e
depois a menina!

A colorful illustration of a forest scene. On the left, a young girl with long, flowing red hair, wearing a blue and white striped shirt and a red cape, is picking flowers. She is holding a small bouquet of pink and yellow flowers. To her right, a large, dark, shaggy wolf with wide, white eyes and a small, toothy grin is looking at her. The forest floor is covered with green grass, small yellow and pink flowers, and a few butterflies. Large trees with green leaves are in the background.

Caminharam juntos por algum tempo,
até que o lobo disse:

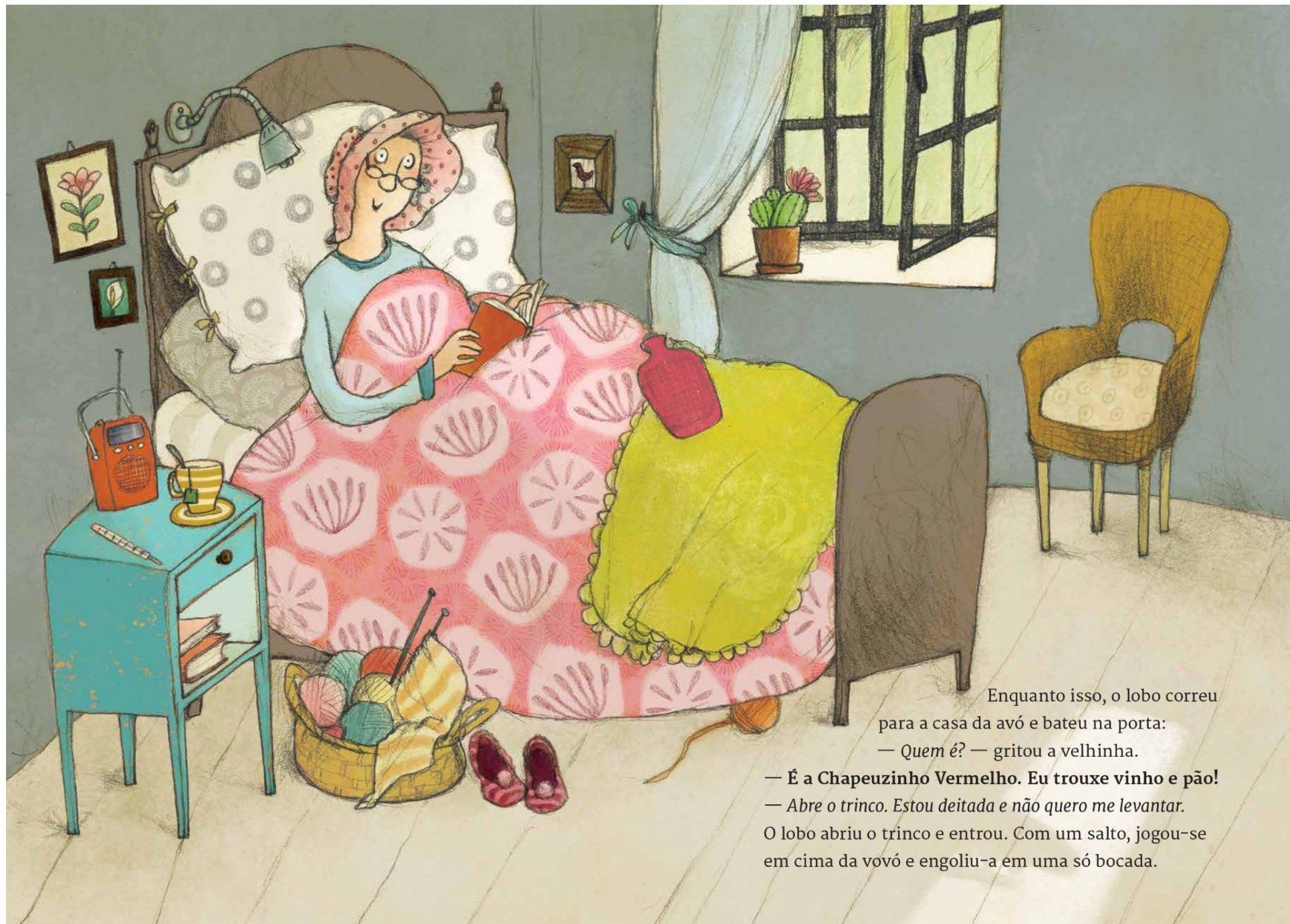
— **Veja que belas flores! Sua avó
certamente adoraria ganhar um buquê!**

Chapeuzinho Vermelho parou.

As flores eram sua paixão.

Pegou algumas na beira da estrada,
depois outras, um pouco mais longe.

Parecia que as flores ficavam mais bonitas
conforme ela se afastava do caminho.



Enquanto isso, o lobo correu para a casa da avó e bateu na porta:

— Quem é? — gritou a velhinha.

— É a Chapeuzinho Vermelho. Eu trouxe vinho e pão!

— Abre o trinco. Estou deitada e não quero me levantar.

O lobo abriu o trinco e entrou. Com um salto, jogou-se em cima da vovó e engoliu-a em uma só bocada.

Depois, fechou as cortinas,
vestiu a touca e deitou,
cobrindo-se até o pescoço.
Quando já não cabia mais
nenhuma flor em seu buquê,
Chapeuzinho Vermelho se
lembrou da avó, voltou para a
estrada e retomou o caminho.



Ao chegar, encontrou a porta aberta.
Entrou e, na meia-luz, viu a avó na cama,
de touca. Chapeuzinho achou-a estranha.
— *Vovó, que orelhas grandes você tem!* —
disse Chapeuzinho.

— **É para te ouvir melhor, pequenina...**

— *Vovó, que olhos grandes você tem!*

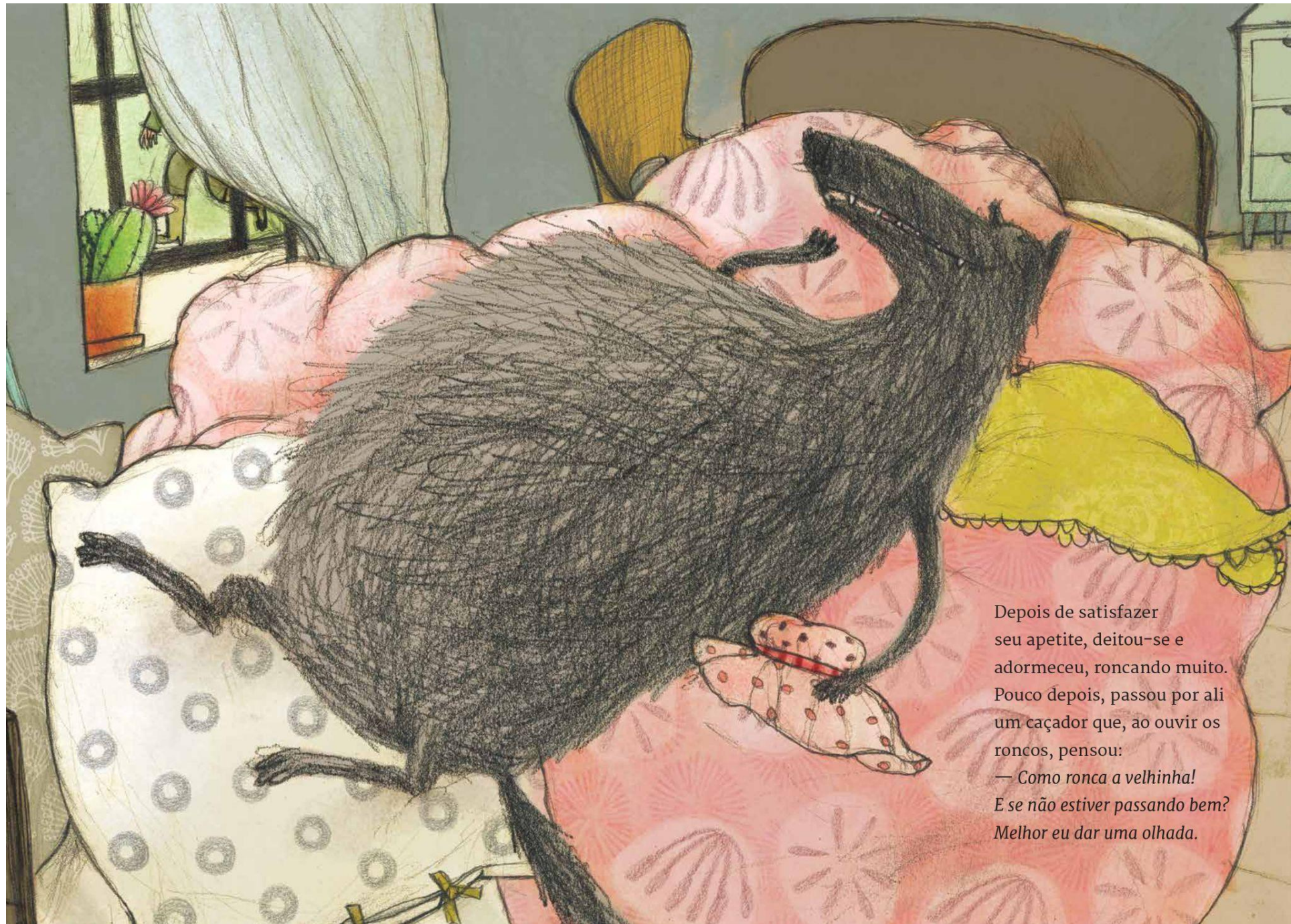
— **É para te ver melhor, netinha...**

— *Vovó, que boca grande você tem!*

— **É para te comer melhor!**

E, dizendo isso, o lobo saltou da cama e
engoliu Chapeuzinho Vermelho de uma só vez.





Depois de satisfazer
seu apetite, deitou-se e
adormeceu, roncando muito.
Pouco depois, passou por ali
um caçador que, ao ouvir os
roncos, pensou:
— Como ronca a velhinha!
E se não estiver passando bem?
Melhor eu dar uma olhada.

Ao perceber a porta aberta, entrou
e viu o lobo deitado.
Com um facão, abriu a barriga da
fera adormecida, de onde saíram
Chapeuzinho e a vovó.
O lobo tinha engolido as duas
inteirinhas, e ainda estavam vivas!





— Vá buscar umas pedras grandes e traga-as para mim —
disse o caçador para Chapeuzinho, enquanto abanava a
vovó, tentando fazer com que se recuperasse do susto.
Chapeuzinho saiu e, andando para cima e para baixo
ao longo do rio, pegou doze pedras grandes.
O caçador pôs as pedras dentro da barriga do lobo, que
ainda estava dormindo, e costurou-a com um cordão.



Quando o lobo acordou, sentiu um peso enorme na barriga.

Levantou-se com dificuldade e se arrastou até o rio para beber água.

Só que caiu e se afogou.

O caçador tirou a pele dele e, depois, os três fizeram uma festa com o vinho e os pães.

E esta é a história, que agora acabou, para quem a ouviu e para quem a contou.



Categorias das perguntas quanto às **DIMENSÕES das AÇÕES DISCURSIVAS:**

Pragmática: Analisa se o ambiente discursivo permite ou inibe a participação e se há expansão ou contração do diálogo.

Ex.: Você já ouviu essa história antes? Como ela foi contada para você?

Epistêmica: Envolve o modo como saberes cotidianos e científicos são mobilizados, articulados e transformados pela atividade discursiva.

Ex.: Por que a mãe recomendou que Chapeuzinho não conversasse com estranhos? Essa orientação ainda faz sentido hoje?

Argumentativa: Revela o potencial da pergunta em fomentar o pensamento crítico, por meio do raciocínio, do debate e da deliberação coletiva.

Ex.: Você concorda que o lobo representa o 'perigo' ou acha que há outras leituras possíveis para esse personagem?

Categorias das perguntas quanto à **FORMA**:

Matricial: estruturada como uma matriz de relações, que propõe ao interlocutor associar elementos entre si.

Ex.: Associe os personagens do conto às ações que realizaram.

Declarativa: afirma algo, mas incita à reflexão, comentário ou resposta implícita. Apesar de não ser formalmente uma pergunta, atua como tal.

Ex.: Chapeuzinho parecia não perceber o perigo ao conversar com o lobo. Isso me faz pensar no quanto muitas vezes confiamos em estranhos sem refletir sobre os riscos. Comente.

Interrogativa: forma tradicional de pergunta, com estrutura gramatical que solicita resposta direta ou explicação.

Ex.: O que levou Chapeuzinho a desobedecer a recomendação da mãe e conversar com o lobo?

Categorias das perguntas quanto à **FORMA**:

Lista: opções fechadas de resposta, normalmente em forma de múltipla escolha ou alternativas. Ex.:
Qual das atitudes abaixo você considera mais imprudente? A, B, C, D

Multimodal: combina diferentes modos de linguagem (visual, verbal, gestual, sonora) para construir a pergunta, geralmente com apoio de imagens, vídeos, gráficos etc.

Ex.: Observe essa imagem: o que você percebe no olhar do lobo? O que ela sugere sobre as intenções do personagem?

Mista: Integra mais de uma das formas anteriores em uma única pergunta, criando uma estrutura mais complexa e interativa.

Ex.: Vendo esse trecho do desenho animado de Chapeuzinho Vermelho, em que o lobo imita a avó, parece claro que ela estava confusa e assustada.

O que você teria feito no lugar dela? Teria reagido de outra forma?
Justifique sua resposta.

Categorias das perguntas quanto à **NATUREZA**:

Etnográfica: Busca compreender o modo como o interlocutor interpreta ou vive determinada experiência, revelando seu repertório cultural e pessoal.

Ex.: Como essa história foi contada para você quando era criança? Você se lembra de quem a contou e de como se sentiu ao ouvi-la?

Didática: Relaciona-se diretamente com conteúdos escolares ou sistematização de conhecimento em contexto de ensino.

Ex.: Qual é a sequência lógica dos acontecimentos principais do conto? Quem poderia recontar essa parte em ordem cronológica?

Condicional / Hipotética: Apresenta uma situação alternativa, imaginativa ou especulativa, exigindo do interlocutor raciocínio criativo e argumentativo.

Ex.: E se Chapeuzinho tivesse ido pela estrada mais segura, sem conversar com o lobo, como a história teria terminado?

Categorias das perguntas quanto ao **CONTEÚDO**:

Fato: Busca por informações objetivas para verificar a compreensão literal do texto e da narrativa.

Ex.: Quem salvou Chapeuzinho e a avó no final da história?

Conceito: Explora noções e ideias presentes ou sugeridas pela história para desenvolver o pensamento abstrato e reflexivo.

Ex.: O que é 'obediência' e como esse conceito aparece na atitude de Chapeuzinho?

Sentido/Significado: Investiga interpretações e compreensões subjetivas do texto para promover leitura crítica e simbólica.

Ex.: O que você acha que o lobo representa nessa história? Qual o significado dessa figura?

Categorias das perguntas quanto ao **CONTEÚDO**:

Ação: Refere-se ao que os personagens fizeram ou poderiam fazer, observando ações e desdobramentos narrativos.

Ex.: O que Chapeuzinho fez ao perceber que algo estava estranho com a avó?

Relação Interpessoal: Examina vínculos e relações entre os personagens para compreender afetos, vínculos e papéis sociais.

Ex.: Como é a relação entre Chapeuzinho e sua avó? O que essa relação nos mostra?

Categorias das perguntas quanto ao **CONTEÚDO**:

Atitude/Comportamento: Analisa as escolhas e posturas dos personagens diante de situações para refletir sobre valores, julgamentos e consequências.

Ex.: Você considera que a atitude de Chapeuzinho foi imprudente? Por quê?

Sentimento: Explora as emoções expressas ou sugeridas na história para desenvolver empatia e leitura emocional da narrativa.

Ex.: Que sentimentos Chapeuzinho pode ter sentido ao perceber que o lobo estava no lugar da avó?

Categorias das perguntas quanto à **CONDUÇÃO** **TEMÁTICA:**

Introdutória: Ativa conhecimentos prévios e introduz o tema da conversa ou leitura para criar engajamento inicial e mapear saberes já existentes no grupo.

Ex.: Você já ouviu a história da Chapeuzinho Vermelho? O que lembra dela?

Focal: Ajuda a manter o foco no tema principal, evitando dispersão e para recentrar a atenção em aspectos relevantes do conteúdo trabalhado.

Ex.: Mas o que exatamente Chapeuzinho fez que contrariou o pedido da mãe?

Categorias das perguntas quanto à **CONDUÇÃO TEMÁTICA**:

De desenvolvimento: Aprofunda o tema, conectando ideias e expandindo o raciocínio para construir continuidade lógica e aprofundamento da reflexão.

Ex.: Como as atitudes de Chapeuzinho ao longo da história mostram sua transformação como personagem?

Problematizadora: Provoca reflexão crítica, questiona padrões e estimula posicionamento para fomentar pensamento crítico, provocar debate e ampliar perspectivas.

Ex.: Se a história fosse contada do ponto de vista do lobo, o que mudaria? Será que ele seria sempre o vilão?

Categorias das perguntas quanto ao **EFEITO DE SENTIDO**:

Plena: É uma pergunta autêntica, feita com o real propósito de ouvir a resposta do interlocutor para gerar reflexão genuína e abrir espaço para diferentes respostas e pontos de vista.

Ex.: O que você acha que Chapeuzinho aprendeu com essa experiência na floresta?

Retórica: Não espera uma resposta; serve mais para enfatizar um ponto de vista do próprio falante e para reforçar um argumento ou valor implícito, muitas vezes com tom avaliativo.

Ex.: Era mesmo necessário Chapeuzinho desobedecer para entender o perigo?

Categorias das perguntas quanto ao **EFEITO DE SENTIDO**:

Semirretórica: Parece que convida à resposta, mas quem pergunta já direciona ou entrega a resposta em seguida, inclusive, sugerindo que há possibilidade de resposta, mas controlando o sentido pretendido.

Ex.: Quem é o grande vilão da história? Claro que foi o lobo, que se disfarçou para enganar!

Metadiscursiva: Reflete sobre o próprio discurso, estrutura da narrativa ou modo de perguntar e responder para desenvolver consciência sobre os elementos discursivos e suas intenções.

Ex.: Você percebeu como essa história muda de tom quando o lobo aparece? Que pistas o narrador nos dá nesse momento?

Categorias das perguntas quanto ao **EFEITO DE SENTIDO**:

Modalizada: carrega na pergunta juízos, intenções ou expectativas com perguntas que estimulam a resposta daquelas que se abrem a interpretações livres.

Ex.: Você não acha que Chapeuzinho foi um pouco ingênua ao confiar no lobo?

Não-modalizada: é neutra, objetiva, sem marcar julgamento ou direcionamento.

Ex.: Quem Chapeuzinho encontrou no caminho para a casa da avó?

Atividade 4

Planejamento do livro da atividade 1

17h às 17h15

Cada grupo vai receber um instrumento para o planejamento do encontro das crianças com o livro e apresentar.

Fechamento

17h15 às 17h25

Orientação do Percurso Literário de Conclusão de Curso



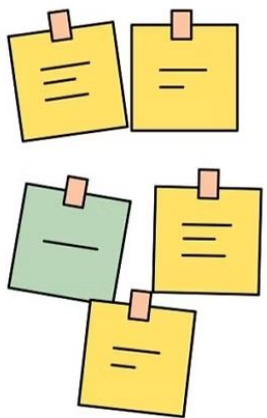
Secretaria de
Educação



Avaliação

17h25 às 17h30

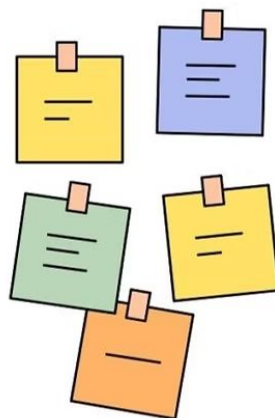
Quem bom



Que Pena



Que Tal?



Escrever em cada Post it o que realmente achou desse encontro

Secretaria de
Educação



Secretaria de
Educação

